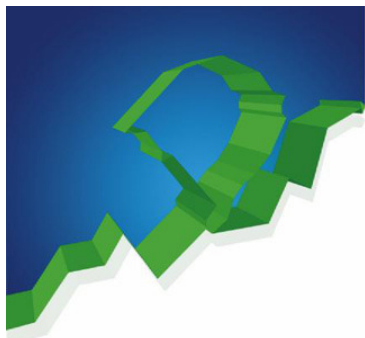




**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO
EMPRESÁRIO INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL**

ABRIL DE 2010



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Abril de 2010 – www.fiergs.org.br

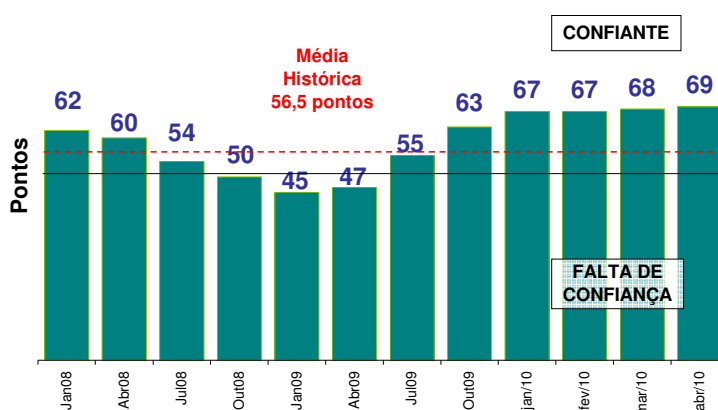
Otimismo não cede e confiança atinge novo recorde

Sem alteração expressiva, a confiança do empresário industrial gaúcho no quarto mês de 2010¹, medido pelo ICEI/RS², evidencia a manutenção do crescimento econômico. O indicador de abril alcançou 69 pontos, um ponto acima do observado no mês de março e 12 pontos e meio acima da média histórica. É, pelo quarto mês seguido, recorde histórico.

A confiança segue disseminada por todos os tamanhos de empresas, o novo recorde foi registrado, especialmente, pelo crescimento da confiança entre as grandes empresas, que atingiu de 71 pontos em abril ante 69,3 pontos em março, recorde anterior.

A elevada confiança dos empresários industriais do Estado no mês, portanto, sugere a manutenção do ritmo forte de recuperação da atividade industrial gaúcha nos próximos meses com retomada de investimentos, aumento de produção e o emprego.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho no mês e das expectativas para o semestre a seguir. Nesse sentido, tanto as avaliações sobre a situação

¹ A partir de fevereiro de 2010 o índice passa a ser divulgado mensalmente.

² O ICEI, assim como condições atuais e expectativas, varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes (condições melhores e expectativas positivas). Como um indicador de antecedência, seu principal uso refere-se à previsão do nível de atividade da economia.

atual quanto as expectativas com relação aos próximos seis meses tornaram mais favoráveis. Em ambos os casos, os indicadores alcançaram valores históricos.

No mês, o índice de condições atuais registrou o valor de 64 pontos, praticamente repetindo o valor registrado em março, o que indica que os empresários industriais seguem percebendo como muito boas as condições atuais dos negócios. De fato, 54% dos participantes relataram que a situação atual da economia brasileira melhorou e apenas 3,2% afirmaram o contrário. Entre os portes de empresas, a expansão do indicador no mês refletiu a percepção de melhora entre as grandes empresas, 68 pontos, visto que entre as pequenas e médias houve uma leve deterioração.

No mesmo sentido, o índice de expectativas para os próximos seis meses denota um otimismo ainda maior entre os empresários, especialmente entre as pequenas e grandes empresas, tendo refletido uma avaliação bastante positiva dos mesmos para a própria empresa. A proporção de empresários gaúchos que avaliou a situação futura da economia brasileira como boa ou muito boa alcançou 64%; a parcela dos que julgou como ruim foi de apenas 0,8%. O índice manteve-se praticamente no mesmo valor nos últimos três meses e o elevado otimismo independe do tamanho da empresa.

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

| | Jan 08 | Abr 08 | Jul 08 | Out 08 | Jan 09 | Abr 09 | Jul 09 | Out 09 | Jan 10 | Fev 10 | Mar 10 | Abr 10 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ICEI/RS | 62,2 | 60,2 | 53,9 | 49,6 | 45,5 | 46,8 | 55,4 | 63,1 | 67,4 | 67,4 | 68,0 | 68,5 |
| Condições Atuais¹ | 58,3 | 54,5 | 47,6 | 46,3 | 34,3 | 30,1 | 46,7 | 58,0 | 61,6 | 61,6 | 63,5 | 64,4 |
| Com relação à | | | | | | | | | | | | |
| Economia Brasileira | 58,6 | 56,4 | 45,0 | 42,6 | 26,0 | 23,2 | 45,1 | 60,5 | 65,2 | 62,9 | 63,9 | 64,2 |
| Economia do Estado | - | - | - | - | 36,1 | 27,2 | 43,0 | 51,8 | 59,8 | 60,0 | 61,8 | 63,2 |
| Empresa | 58,2 | 53,5 | 48,9 | 48,2 | 38,5 | 33,6 | 47,5 | 56,8 | 59,9 | 61,0 | 63,4 | 64,4 |
| Expectativas² | 64,1 | 63,0 | 57,0 | 51,3 | 51,0 | 55,2 | 59,8 | 65,7 | 70,2 | 70,3 | 70,2 | 70,6 |
| Com relação à | | | | | | | | | | | | |
| Economia Brasileira | 57,9 | 57,3 | 52,2 | 43,8 | 44,9 | 49,5 | 56,8 | 64,6 | 68,6 | 67,1 | 67,7 | 67,2 |
| Economia do Estado | - | - | - | - | 45,6 | 48,8 | 54,5 | 59,7 | 65,4 | 64,9 | 67,2 | 66,4 |
| Empresa | 67,3 | 65,8 | 59,5 | 55,0 | 54,1 | 58,0 | 61,4 | 66,2 | 71,0 | 71,8 | 71,5 | 72,3 |

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 130 empresas sendo 53 pequenas, 51 médias e 26 grandes.
Período de coleta: De 5 a 19 de abril de 2010.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (20 a 99 empregados), “Médias” (99 a 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2004, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.